

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Concurso Público
Nível Superior

Aplicação: 04/02/2008

Cargo 6:

ANALISTA DE TRANSPORTES URBANOS
ESPECIALIDADE: JORNALISTA

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima e o seu nome no rodapé das 9 páginas numeradas (1 a 9). Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis; pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e (ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso, cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I 8/4/2008, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II 9 a 11 e 14 e 15/4/2008 – Recursos (provas objetivas) exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 30/4/2008 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Distrito Federal e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 11 – SEPLAG/DEFTRANS, de 30/1/2008.
- Informações adicionais: telefone (0800) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Os precedentes têm forte influência sobre nosso
 pensamento. Mesmo o trem mais moderno e mais tecnológico
 4 corre sobre trilhos de bitola convencional. As ferrovias
 britânicas adotaram essa bitola porque as antigas máquinas de
 fabricar eixos e rodas para carruagens só podiam fazer eixos
 desse tamanho. As carruagens tinham eixos desse tamanho
 7 para caber nos sulcos escavados ao longo do tempo nas
 estradas da Grã-Bretanha. As estradas da Grã-Bretanha tinham
 sido construídas pelos romanos, e os sulcos foram escavados
 10 por carruagens romanas. Os eixos das carruagens romanas
 tinham o tamanho adequado para carruagens puxadas por
 dois cavalos romanos. Assim como o moderno sistema de
 13 transporte é submetido a um critério que valia para os cavalos
 da época romana, também os seus pensamentos são moldados
 por gerações e gerações de pensamentos antigos. Nós
 16 continuamos a seguir os mesmos sulcos cavados há milênios,
 sem perceber que a razão original das regras já desapareceu há
 muito tempo.

Planeta, jan./2004 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, relativos à organização do texto acima.

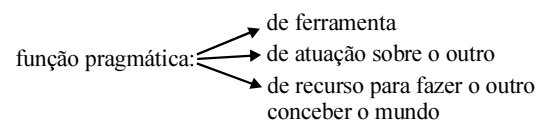
- 1 A organização dos argumentos permite subentender a preposição **Até** antes de “Mesmo” (l.2), com a consequência de que, escrevendo-se **Até mesmo**, a argumentação será reforçada.
- 2 O período sintático iniciado por “As ferrovias” (l.3) mantém com o período sintático anterior uma relação de causa; e com o período sintático iniciado por “As carruagens” (l.6) uma relação de consequência.
- 3 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se empregar a oração flexionada no modo subjuntivo **para que cabessem** em lugar de usá-la no infinitivo, “para caber” (l.7).
- 4 A vírgula que precede a conjunção “e” (l.9) indica que esta liga duas orações de sujeitos diferentes; mas a retirada desse sinal de pontuação preservaria a correção e a coerência textual.
- 5 Devido ao valor de mais-que-perfeito das duas formas verbais, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “tinham sido” (l.8-9) por **havia sido**.
- 6 O desenvolvimento das idéias do texto mostra que a tese “o moderno sistema de transporte é submetido a um critério que valia para os cavalos da época romana” (l.12-14) é comprovada por argumentos baseados na história de meios de transporte.
- 7 A expressão de sentido figurado “os mesmos sulcos cavados há milênios” (l.16) retoma as idéias dos argumentos iniciais do texto para significar **a influência do passado sobre o pensamento**.

1 Diminui o *status* da linguagem como meio de
 representar as crenças e os desejos, e as idéias em geral,
 como se a linguagem fosse mero recurso/meio de tradução
 4 dessas idéias. Seja qual for a função ou a combinatoria de
 funções dominantes em um determinado momento de
 comunicação, postula-se que preexiste a todas elas a
 7 função pragmática de ferramenta de atuação sobre o outro,
 de recurso para fazer o outro ver/conceber o mundo como
 o emissor/locutor o vê e o concebe, ou para fazer o
 10 destinatário tomar atitudes, assumir crenças e
 eventualmente desejos do locutor. Ao se criticar a
 concepção da linguagem como representação do outro e
 13 para o outro, não se a desautoriza nem sequer a refuta, mas,
 em um certo sentido, trabalha-se na sua desconstrução,
 construindo-se argumentos em favor da hipótese segundo
 16 a qual a linguagem se manifesta sobretudo como
 ferramenta de coação e de atuação no outro. Quando
 alguém percebe que um vocabulário/discurso está
 19 interferindo em outro e inventa um novo, para substituir os
 dois, está contribuindo para as conquistas revolucionárias
 em qualquer campo da produção humana: nas artes, na
 22 ciência, no pensamento moral e político. Novos
 instrumentos vêm ocupar o lugar dos instrumentos velhos
 e passam a ser utilizados para fazer algo que nunca tinha
 25 sido imaginado antes.

Sebastião J. Votre. *Linguagem, identidade, representação e imaginação*, p. 99 (com adaptações).

Julgue os itens de **8 a 12**, a respeito da organização e das idéias do texto acima.

- 8 Os argumentos do texto servem de comprovação para a tese de que a mudança lingüística é um instrumento de coação sobre o pensamento moral e político.
- 9 No período sintático “postula-se que (...) desejos do locutor” (l.6-11), as três ocorrências da preposição “de” estabelecem a dependência dos termos que regem para com o termo “função pragmática” (l.7), como mostra o esquema seguinte.



- 10 Mantêm-se a coerência e a correção da estrutura sintática e das relações semânticas do texto ao se inserir o pronome *se* logo após “sequer” (ℓ.13).
- 11 A função exercida pelo termo “para substituir os dois” (ℓ.19-20) permite que as vírgulas que o delimitam sejam substituídas por duplo travessão ou por sinal de parênteses, sem que isso resulte em prejuízo à coerência textual ou à correção gramatical.
- 12 É gramaticalmente correta e coerente com a argumentação do texto a seguinte reescrita para o período final: Cada novo instrumento que vêm ocupar o lugar dos instrumentos antigos passam a ser utilizados para fazer algo que ainda não fôra imaginado.

linguagem. *S.f.* 1. o uso da palavra articulada ou escrita como meio de expressão e de comunicação entre as pessoas.

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. **Novo dicionário da língua portuguesa**, p. 1.035 (com adaptações).

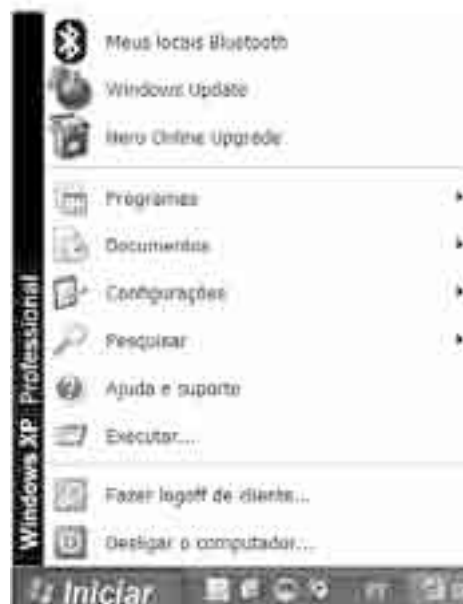
- 1 Acho que se compreenderia melhor o funcionamento da linguagem supondo que o sentido é um efeito do que dizemos, e não algo que existe em si,
- 4 independentemente da enunciação, e que envelopamos em um código também pronto. Poderiam mudar muitas perspectivas: se o sentido nunca é prévio, empregar ou não
- 7 um estrangeirismo teria menos a ver com a existência ou não de uma palavra equivalente na língua do falante. O que importa é o efeito que palavras estrangeiras produzem.
- 10 Pode-se dar a entender que se viajou, que se conhecem línguas. Uma palavra estrangeira em uma placa ou em uma propaganda pode indicar desejo de ver-se associado a outra
- 13 cultura e a outro país, por seu prestígio.

Sirio Possenti. **A cor da língua**. Mercado de Letras, 2002, p.37-8 (com adaptações).





A partir da leitura dos dois textos acima, julgue os itens de 13 a 20.

- 13 A comparação entre os dois textos mostra que, no segundo, a abrangência do conceito de linguagem é maior do que no primeiro, pois incorpora representações sociais de quem usa a linguagem.
- 14 Embora o vocábulo “articulada” admita várias acepções, o contexto do verbete em que está empregado permite identificar seu significado como **falada**.
- 15 No texto do verbete de dicionário, o valor de comparação da palavra “como” deixa subentender uma expressão mais complexa: assim como.

- 16 O valor condicional da oração iniciada por “supondo” (ℓ.2) permite sua substituição, no texto, por **se supusermos**, sem que sejam prejudicadas a coerência ou a correção gramatical.
- 17 Para se manter o paralelismo com o primeiro e o último períodos sintáticos do texto, o segundo período também admitiria uma construção sintática de sujeito indeterminado, podendo ser alterado para **Poderia se mudar muitas perspectivas**.
- 18 A flexão de plural em lugar de “Pode-se” (ℓ.10) respeita as regras de concordância com o sujeito oracional “dar a entender” (ℓ.10).
- 19 O desenvolvimento da argumentação do segundo texto evidencia que o uso de uma palavra estrangeira está associado a prestígio.
- 20 Pelo fato de “associado” (ℓ.12) exigir que seu complemento seja regido pela preposição **a**, pode ser empregado o sinal indicativo de crase em “a outra cultura”.




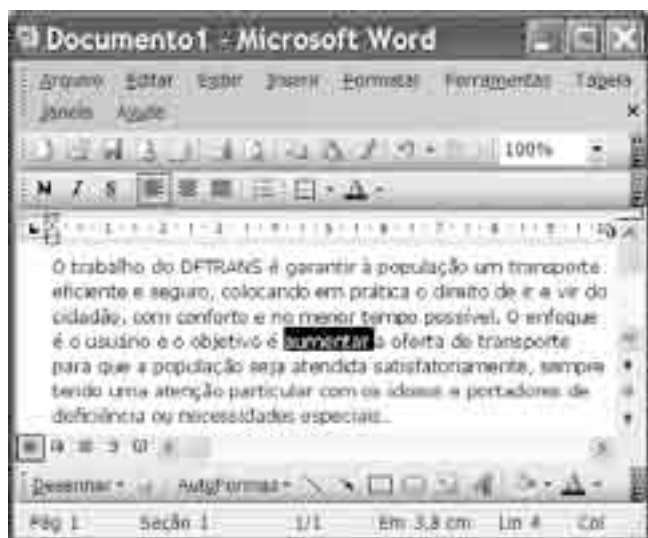
A partir da figura acima e considerando os conceitos de sistema operacional Windows e a utilização do Microsoft Office, julgue os itens a seguir.

- 21 A opção  **Windows Update** permite realizar atualização do Microsoft Office, por meio de *upload* de arquivos.
- 22 A opção  **Fazer logoff de cliente...** permite definir uma senha para um novo usuário.
- 23 Ao se clicar a ferramenta , os programas abertos serão minimizados e a área de trabalho será apresentada.
- 24 A partir da opção  **Executar...**, é possível iniciar o Word.






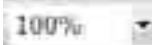
Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Internet Explorer 6, julgue os itens subseqüentes, acerca de conceitos relacionados à Internet.

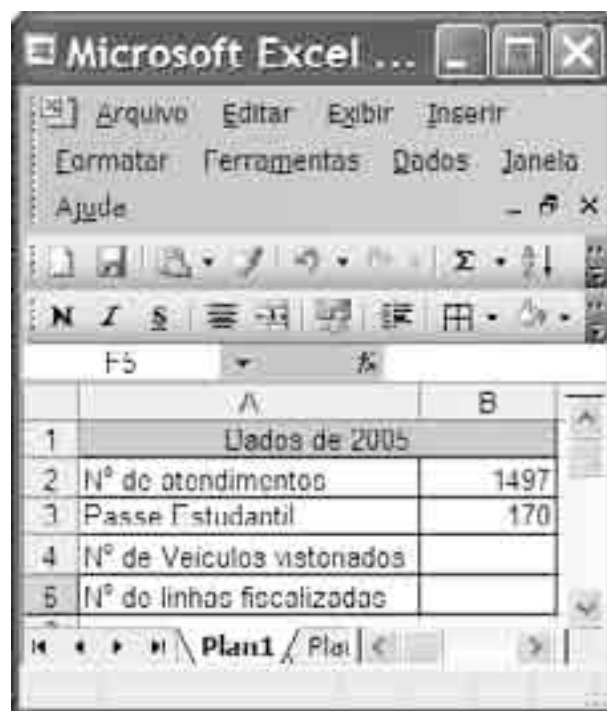
- 25 Considerando que o texto da figura esteja selecionado, é possível copiá-lo ao se clicar o botão direito do *mouse* sobre ele e, em seguida, clicar, na lista disponibilizada, a opção Copiar.
- 26 O protocolo *http* (*hypertext transfer protocol*) é utilizado para transferir páginas *web* entre um servidor e um cliente.
- 27 Um duplo clique no ícone  **Internet** permite que se abra a janela de propriedades de segurança da Internet.




A partir da figura acima, que mostra uma janela do Word 2003 com um texto em edição, julgue os itens de 28 a 32.

- 28 Para que a palavra selecionada seja formatada como maiúscula, é suficiente clicar o botão .

- 29 Ao se clicar a ferramenta , o texto em edição será formatado como modelo de carta do Word.
- 30 Para se justificar o texto mostrado na figura, é suficiente clicar a ferramenta .
- 31 A opção  indica que a palavra selecionada foi aumentada em 100% do tamanho original.
- 32 No *menu* **Inserir**, encontra-se opção que permite definir senha de proteção do documento em edição.



Acerca do Excel 2003 e considerando a figura acima, julgue os itens que se seguem.

- 33 Se o número de veículos vistoriados corresponder a 50% do número de atendimentos, nesse caso, uma fórmula para se calcular tal número será =B2/2.
- 34 Para se criar uma nova planilha, deve-se clicar a opção Planilha, que se encontra no *menu* **Dados**.
- 35 Considerando que o valor “Nº de linhas fiscalizadas” corresponda à média aritmética dos valores contidos nas células B3 e B4, esse valor pode ser calculado utilizando-se a função média, encontrada na ferramenta .

A estratégia de construção de liderança por parte da diplomacia brasileira na América do Sul foi seguida durante o período de 1993 a 2007, mas com diferentes gradações. Durante o governo de Itamar Franco, a aproximação aos vizinhos, já dentro dos marcos de uma cooperação sul-sul, foi intensificada, podendo ser enquadrada no que Myers define como “Estado aspirante a hegemônico” no contexto regional. O modelo de atuação brasileiro diante de situações de crise na região foi de não-intervenção, baseado em preceitos tradicionais da diplomacia brasileira em termos de percepções de segurança internacional e de conceitos clássicos da política internacional, que foram mantidos a despeito de todas as mudanças ocorridas no cenário internacional.

Miriam Saraiva. *As estratégias de cooperação sul-sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007.* In: *Revista Brasileira de Política Internacional*, 50 (2), 2007, p. 47.

Considerando o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, referentes à atuação do Brasil nas crises políticas recentes na América do Sul.

- 36** O posicionamento do Brasil convergiu para a visão política norte-americana a respeito da guerra civil que ocorre no interior da Colômbia, ao classificar oficialmente as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) como força terrorista.
- 37** A atual noção de América do Sul é absolutamente inédita em todos os aspectos no discurso diplomático brasileiro.
- 38** A aproximação do Brasil aos países vizinhos, mesmo com os riscos e dificuldades que advêm do aumento da densidade dos intercâmbios, é uma necessidade prática para a ampliação da internacionalização das empresas brasileiras.
- 39** O governo Itamar Franco foi o primeiro a promover reunião de cúpula dos chefes de Estado e de governo da América do Sul.
- 40** O princípio da não-intervenção, caro à prática da diplomacia brasileira, não significa a exclusão do princípio da não-indiferença em relação aos temas difíceis da região sul-americana e mesmo da América Latina e Caribe.

Julgue os itens de **41** a **46**, com relação às questões de infra-estrutura urbana e de transporte, além dos aspectos de segurança das cidades latino-americanas dos dias atuais.

- 41** O caos urbano nas grandes cidades latino-americanas, principalmente nas capitais dos países da região, é causado por fatores como o crescimento elevado do uso do automóvel por seus habitantes.

- 42** O forte investimento em transportes urbanos e populares em todo o continente, particularmente naqueles que vinculam trens subterrâneos e de superfície, e a eficiente malha de ônibus e outros transportes similares é marca da América Latina no início do século XXI.
- 43** A segurança pública, crucial para a vida cidadã e a boa realização dos negócios e do crescimento econômico, vem sendo considerada tema menor nas campanhas políticas na região.
- 44** A preocupação com a segurança pública é matéria que não pode circunscrever-se, nas urbes sul-americanas, apenas à corporação policial ou às autoridades investidas de poder de decisão na matéria.
- 45** Os bolsões de pobreza e miséria, situados nas periferias malcuídas de boa parte das grandes cidades da América Latina, contribuem apenas moderadamente à precariedade da vida urbana nas regiões metropolitanas.
- 46** Embora a inteligência policial e os aparatos mais modernos de repressão ao tráfico de drogas sejam relevantes para o apaziguamento das grandes cidades da América Latina, essas políticas necessitam da complementação da população cidadã que, armada, também pode responder à insegurança coletiva que predomina nesses centros urbanos.

Julgue os itens que se seguem, relativos aos eventos que envolveram, há poucas semanas, a deportação de brasileiros no aeroporto de Barajas, em Madrid, e outras matérias vinculadas às migrações internacionais.

- 47** O poder de deportação de um cidadão de um país amigo, embora atribuído ao país que recebe o visitante estrangeiro, deve estar embasado em algum procedimento legal e justificativa plausível.
- 48** O Brasil, país forjado por imigrantes de todas as partes do globo, passou, na última década, a ser país de emigrantes.
- 49** As migrações internacionais são matérias recentes na história da interação entre os povos.
- 50** O princípio da reciprocidade é norma do direito internacional nem sempre bem acolhida pelos países poderosos, que preferem impor seus valores, regras e interesses sobre os países de menor peso na política internacional.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Acerca da Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), julgue os itens seguintes. Nesse sentido, sempre que utilizadas, as siglas subseqüentes devem ser interpretadas com a significação associada a cada uma delas: DF = Distrito Federal; CLDF = Câmara Legislativa do Distrito Federal.

51 Um dos objetivos prioritários do DF é assegurar, por parte do poder público, a proteção individualizada à integridade psicológica das testemunhas de infrações penais.

52 É competência do DF, em comum com a União, dispor sobre a administração dos cemitérios.

53 É lícito ao DF constituir ônus real sobre os imóveis de seu patrimônio independentemente de autorização da CLDF, com base no princípio da independência dos poderes.

54 A LODF determina expressamente que devem fazer declaração pública anual de bens o governador, o vice-governador, os deputados distritais, os secretários de Estado, os comandantes-gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar e o diretor da Polícia Civil do DF.

55 Entre as funções institucionais da Procuradoria-Geral da CLDF estão a promoção da uniformização da jurisprudência administrativa e a compilação da legislação da CLDF.

56 Em cada exercício financeiro, a CLDF deve fixar a remuneração do governador do DF.

57 Compete ao Superior Tribunal de Justiça processar e julgar o governador do DF nos crimes de responsabilidade.

58 A CLDF tem competência para criar comissões parlamentares de inquérito, mediante requerimento apresentado somente pela maioria absoluta de seus membros, para apuração de fato determinado e por prazo certo.

59 A matéria atinente ao plano de preservação do conjunto urbanístico de Brasília deve ser veiculada por lei complementar.

60 Os conselheiros do TCDF somente poderão aposentar-se com as vantagens do cargo quando o tiverem exercido por mais de dez anos.

61 O TCDF será representado judicial e extrajudicialmente pela Procuradoria-Geral do DF.

62 Integram o Conselho de Governo, órgão superior de consulta do governador do DF, o vice-governador do DF, o presidente da CLDF e o presidente do TCDF.

63 O governador deve encaminhar à CLDF, até seis meses antes do final de seu mandato, o projeto de lei do plano plurianual.

64 A diretoria executiva das fundações instituídas pelo poder público do DF deve ser composta por, no mínimo, um terço de representantes de seus servidores, escolhidos pelo governador do DF.

65 Se um indivíduo for submetido a internação psiquiátrica compulsória, realizada pela equipe de saúde mental das emergências psiquiátricas, nesse caso, o fato deve ser comunicado à Defensoria Pública do DF.

66 São instâncias do Sistema Único de Saúde do DF: a conferência de saúde, o conselho de saúde e os conselhos regionais de saúde.

67 A administração pública do DF deve aplicar, no mínimo, 40% da receita dos impostos locais na manutenção e desenvolvimento do ensino primário.

68 Constitui princípio do Sistema de Transporte do DF a defesa do meio ambiente e do patrimônio arquitetônico e paisagístico.

69 Considere a seguinte situação hipotética.
Antes de ser nomeado procurador do DF, Manoel exerceu o cargo de procurador do INSS por cerca de cinco anos.
Nessa situação, é assegurada a Manoel a contagem integral do tempo de serviço efetivamente prestado no cargo de procurador do INSS para efeito de aposentadoria e disponibilidade.

70 Os projetos de obras que comprometam mais de 1% do orçamento do DF devem ser obrigatoriamente apreciados em audiência pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Mauro Wolf é, certamente, o autor que melhor sistematizou os atributos dos fatos noticiáveis, utilizando o conceito de noticiabilidade para descrever a aptidão de um fato para tornar-se notícia. Segundo ele, a noticiabilidade é constituída pelo conjunto de requisitos que se exigem dos acontecimentos para adquirirem a existência pública de notícia. Para adquirir o nível de notícia, portanto, o fato necessita ter as qualidades chamadas valores-notícia, cujo referente comum deve ser sempre a realidade. Seguindo o raciocínio de Wolf, é preciso também cruzar a noção de noticiabilidade com a natureza e as necessidades dos jornalistas e dos meios para os quais eles trabalham. É a partir do processo de negociação de um fato, envolvendo o próprio acontecimento e suas qualidades, aliado a algumas exigências decorrentes das influências do trabalho jornalístico, que a notícia começa a tomar forma. Negociação essa que, muitas vezes, é subjetiva e ocorre de maneira involuntária no cotidiano das redações.

M. V. Cöffani-lock. *Todos somos repórteres.*
Internet: <www.comtexto.com.br> (com adaptações).

A partir das idéias do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 71 Do ponto de vista das teorias da comunicação, a noticiabilidade faz parte da chamada teoria organizacional da notícia, que estuda a produção informativa com base em critérios sistêmicos e orgânicos.
- 72 Atualmente, os valores-notícia podem ser entendidos como elementos preferenciais que definem a tematização, ou seja, o debate público a partir do noticiário. Assim, quanto maior for o valor-notícia do assunto, maior será a repercussão pública protagonizada pela mídia.
- 73 A abordagem sobre noticiabilidade sugere que a possibilidade de um tema se tornar notícia na cobertura diária das mídias varia consideravelmente, em relação a outros temas.
- 74 Os valores-notícia e os critérios de noticiabilidade independem do perfil e dos critérios editoriais do veículo. Assim, do ponto de vista editorial, não existem diferenças na aplicação desses valores em um jornal diário ou em uma revista semanal, por exemplo.
- 75 Do ponto de vista das teorias da comunicação, os estudos acerca de noticiabilidade confirmam o paradigma positivista da neutralidade e da objetividade.

Sobre lobos e homens

O presidente Lula aceita nomear um ministro que não queria. O escolhido é obrigado a compartilhar o caixa. E o PMDB pede mais cargos no governo.

Época, 21/1/2008, p. 32.

A partir do fragmento de texto acima, julgue os itens a seguir.

- 76 Esse fragmento de texto segue todas as regras do jornalismo isento e imparcial, o que é constatado, especialmente, pelo relato objetivo dos fatos, completamente livre de julgamentos.
- 77 O título “**Sobre lobos e homens**” atende a todos os requisitos da construção de títulos de matérias jornalísticas, como concisão, precisão vocabular, verbo forte e fidelidade aos fatos.

No que se refere à opinião pública, há uma antiga controvérsia não resolvida nas Ciências Sociais, não só sobre o próprio conceito, mas também quanto a sua formação. A teoria mais conhecida é aquela que tenta explicar o processo de formação da opinião pública por meio do chamado modelo cascata.

A opinião pública se formaria a partir de pequenos grupos, situados no topo da pirâmide social, e depois viria descendo, por degraus, até a base da pirâmide. No primeiro degrau dessa cascata, estaria o pequeno grupo das elites econômicas e sociais; no segundo, estaria o das elites políticas e, no terceiro, a mídia, seguida pelos chamados formadores de opinião — intelectuais, religiosos, artistas, educadores, líderes empresariais e sindicais, jornalistas —; finalmente, no último degrau, a grande maioria que constitui a base da população.

V. A. de Lima. *A opinião privada tornada pública.*
In: *Observatório da Imprensa* (com adaptações).

Acerca do assunto abordado no texto acima, julgue os itens seguintes.

- 78 No âmbito da *Communication Research*, entre as primeiras teorias da comunicação que se dedicaram à análise dos processos de formação de uma opinião desvinculada da mídia, está incluída a abordagem de campo, também conhecida como estudo dos efeitos limitados. Ao privilegiar a força dos líderes locais de opinião, essa perspectiva mostra, por exemplo, como uma campanha eleitoral transmitida pelo rádio poderia fracassar caso o candidato não contasse com o apoio de líderes de opinião influentes na comunidade.
- 79 Atualmente, as instituições públicas utilizam técnicas jornalísticas para interferir na opinião pública, o que fez do jornalismo institucional um sistema híbrido, que combina técnicas de jornalismo, de relações públicas e de divulgação institucional, a fim de conferir visibilidade às atividades da instituição e fortalecer sua imagem pública. Sob esse ponto de vista, a notícia é vista como estratégia de promoção da imagem institucional.

A comunicação organizacional padece de um dilema congênito: o de não saber quais paradigmas abraçar. De um lado, sofre a influência das principais teorias do campo que lhe empresta o nome: o das Ciências da Comunicação. De outro, por ser, ela mesma, uma área do conhecimento humano formada pela convergência das mais diversas disciplinas, já flertou com vários matizes de um espectro teórico muito amplo, na busca de sua identidade. Nesse leque, tem-se, por exemplo, em uma de suas pontas, a adoção de quadros explicativos advindos do funcionalismo de tipo quantitativista e, até mesmo, de um tecnicismo positivista absolutamente incompatível com a índole humanista das Ciências Sociais. Uma visão teórica que buscou, inclusive, dar ao campo o suporte matemático das ciências exatas.

Não nos esqueçamos de Shannon e Weaver, os dois engenheiros norte-americanos que, estudando interferências em transmissões telefônicas para a empresa Bell, desenvolveram um modelo que, se trouxe contribuições teóricas importantes para que se entendesse a problemática do ruído nos processos comunicacionais, esqueceu que comunicação se produz, acima de tudo, entre seres humanos e não a partir de um diálogo virtual entre máquinas; uma fórmula que não levou em conta também que aparatos tecnológicos podem, no máximo, fornecer visões complementares às teorias da comunicação.

G. A. Azambuja. A dimensão de retorno nos processos comunicacionais e sua importância para a comunicação interna nas organizações: uma crítica ao sistemismo. Internet: <www.comtexto.com.br> (com adaptações).

Tendo como referência o texto acima, julgue os itens a seguir.

- 80** O modelo de Shannon e Weaver, citado no texto, faz parte das chamadas teorias apocalípticas da comunicação, aquelas que relacionam as práticas textuais com a semiótica e os estudos culturais, como o modelo semiótico-textual, aplicado ao jornalismo cultural e à crítica literária.
- 81** Conforme o texto, os paradigmas da comunicação organizacional foram consolidados à margem das teorias da comunicação, fenômeno denominado sistemismo.
- 82** As tendências modernas da comunicação organizacional incluem a comunicação integrada, inspirada no paradigma funcionalista das relações públicas, que forneceu os parâmetros básicos para o estudo de temas como composto de *marketing*, planejamento de comunicação e técnicas de pesquisa de opinião.
- 83** O conceito de ruído, mencionado no texto, está presente em teorias da comunicação que estudam as organizações sob a perspectiva da sociedade em rede. Nessa abordagem, o ruído é um elemento positivo, pois favorece a interatividade.
- 84** Conforme o texto, na perspectiva da Teoria da Informação, os aparatos tecnológicos funcionam preferencialmente como instrumentos de controle e avaliação da comunicação interna de uma instituição.

A velocidade com que os acontecimentos se sucedem no mundo contemporâneo obriga as organizações a buscarem, cada vez mais avidamente, uma imagem pública favorável. Isso se dá pelo fato de a imagem institucional positiva se instituir, no contexto atual, como uma espécie de passaporte da organização para a estabilidade econômica e social desejada. Ter uma imagem pública favorável, em última análise, quer dizer gozar de boa imagem perante a opinião pública. Mas, para se conhecer o que pensa a opinião pública a respeito de algum tema, é necessário que antes se saiba o que exatamente ela representa.

M. Chamusca e M. Carvalhal. Pesquisas de opinião: a opinião pública na construção de uma imagem pública favorável. Internet: <www.rp-bahia.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem.

- 85** As pesquisas de opinião, no âmbito institucional, são realizadas com base no modelo behaviorista do estímulo-resposta: a organização disponibiliza um questionário (estímulo) e espera receber as respostas de acordo com os seus objetivos (resultados). Nessa perspectiva, os resultados das pesquisas são administrados e controlados, visto que cada indivíduo é pessoal e diretamente atingido pela mensagem.
- 86** As pesquisas de opinião, para serem consideradas válidas, devem seguir critérios como amostragem probabilística (segundo normas estatísticas), pré-teste e uso criterioso de instrumentos de coleta de dados, de acordo com o perfil do público pesquisado.
- 87** Resultados de pesquisas de opinião podem ser utilizados para planejamento estratégico das organizações, desde que obtidos de pesquisa confiável e realizada segundo padrões técnicos adequados.
- 88** As sondagens, a pesquisa de mídia e as pesquisas de opinião e de mercado fundamentam-se ambas no pressuposto de que a realidade é socialmente construída e utilizam os mesmos padrões técnicos, definidos pelo modelo de Lasswell e pela análise de conteúdo.
- 89** A pesquisa documental é o instrumento de coleta de dados mais utilizado na realização de pesquisas de opinião.
- 90** Uma das diferenças básicas entre pesquisa de opinião e pesquisa de mercado é que a primeira tem como eixo os seguintes elementos: coleta de julgamentos morais (certo ou errado), aceitação ou rejeição de medidas políticas ou econômicas, preferência eleitoral/partidária e aferição de popularidade de governantes, enquanto a segunda é focada, sobretudo, no gosto/hábito do consumidor ou em sua predisposição para adquirir determinados produtos/serviços.

Há décadas a teoria do *gatekeeping* (seleção de informações) vem tratando de explicar o processo de construção da realidade social. Exemplos concretos do processo de criação dessa realidade são observados diariamente tanto na forma como os noticiários de televisão editam protestos e discursos ou descrevem cenas de acidentes e crimes quanto na forma como as revistas de informação resumem os eventos mais importantes da semana e decidem o que será capa em determinado fim de semana. Também é exemplo do processo de criação a forma como os jornais descrevem pessoas e(ou) conceitos abstratos: guerrilheiro ou terrorista, esquerda ou direita, conservador ou liberal.

H. A. Herscovitz. *Internet e o futuro dos jornalistas*. In: *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, v. 26, n.º 1, 2003, p. 15 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do assunto nele abordado, julgue os itens que se seguem.

- 91 Conforme o texto, os estudos sobre *gatekeeping* descrevem e explicam procedimentos rotineiros do jornalismo, como a escolha de capas de revistas e de manchetes de primeira página de jornais e a seleção de fotografias, de títulos e do vocabulário para nomear os fatos e os personagens da notícia.
- 92 Inere-se do texto que as técnicas de seleção de notícia interferem no processo de construção social da realidade ao hierarquizar os fatos e atribuir maior ou menor relevância aos temas noticiados.
- 93 Utilizando-se como exemplo o processo de elaboração de uma grande reportagem de revista semanal, é correto afirmar que, nesse caso, exercem papel de *gatekeepers* (selecionadores) o pauteiro, o repórter, o fotógrafo, o editor e o redator-chefe (ou aqueles que exercem cargos similares/equivalentes, que tenham denominação diferenciada).
- 94 Os princípios do *gatekeeping* não são aplicados no âmbito da assessoria de imprensa de uma instituição pública, haja vista a inexistência de interesses comerciais nesse caso.
- 95 Entre os gêneros de redação, isentam-se dos critérios de seleção de informações o comunicado oficial, o *release*, o *briefing* e o informativo interno. Esses tipos de textos não passam pelos mesmos filtros inerentes ao *gatekeeping* porque se destinam ao público interno da organização que os divulga.

Na seqüência dos estudos sobre a propaganda desenvolvida durante a I Guerra Mundial, vários autores, influenciados pelo positivismo e pela psicologia behaviorista, defenderam a idéia de que os meios de comunicação tinham uma influência direta sobre as pessoas e a sociedade.

J. P. Sousa. *As notícias e os seus efeitos*. Coimbra, 2000, p. 139 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens a seguir.

- 96 O modelo de Lasswell, maior representante do paradigma positivista mencionado no texto, constitui desdobramento da teoria hipodérmica, que, influenciada pelo behaviorismo, se baseava no pressuposto de fidelidade absoluta do jornalismo aos fatos.
- 97 O modelo de jornalismo que separa gênero informativo de gênero opinativo ampara-se em pressupostos de teorias que abordam as notícias como retrato fiel da realidade, a exemplo da teoria do espelho, herdeira do positivismo.
- 98 No jornalismo colaborativo, ramo do jornalismo opinativo, destacam-se as cartas, as reclamações e as sugestões de leitores.

Israel expõe quadros roubados por Hitler. Acordo com a França protege telas e rastreia donos.

Em um ato de cooperação entre França e Israel, negociações intensas e elaboração de uma lei pelo Parlamento israelense, o Museu de Israel abriu uma exposição de importantes obras de arte roubadas na França por nazistas e levadas de volta depois da guerra. Muitas das obras nunca foram reivindicadas, provavelmente porque seus donos foram mortos no Holocausto. Paralelamente à mostra das obras recuperadas na França, foi aberta uma exibição de arte roubada, sem proprietários conhecidos, retidas pelo Museu de Israel.

Jornal do Brasil, Caderno B, 22/2/2008, p. B2 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 99 O formato do texto é típico de nota divulgada em tempo real, pela instantaneidade e apelo factual imediato, representado pelo uso de verbos no presente como no trecho “acordo com a França protege telas e rastreia donos”.
- 100 O texto utiliza o modelo da pirâmide invertida, que resultou no formato lide e sublide.
- 101 Na estrutura do sublide, foram enfatizados os seguintes elementos, em ordem de importância: o que (cooperação entre Israel e França), quando (depois da guerra), quem (Hitler), onde (Israel e França), porque (negociação).
- 102 É correto afirmar que a notícia trata de informação sigilosa, visto que o texto não menciona pessoas.
- 103 Entre os critérios de importância da notícia divulgada, é correto afirmar que se destacam a improbabilidade (por ser pouco provável) e o apelo (por despertar a curiosidade do público). No caso em apreço, esses dois elementos assumem um grau de importância destacado.

Os primeiros críticos da cultura de massas atribuíram à indústria cultural a preocupação pela fruição dos sentidos e sua impossibilidade de promover um propósito emancipatório. Desde então, o trabalho com as identidades seria somente uma forma a mais de tematizar e administrar a ansiedade pelo consumo.

Ada M. Silveira. *O arqueoio das identidades pela indústria cultural*. Comunicação & Sociabilidades. UFSM: Facos, 2001, p.14.

Com base no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 104** O termo indústria cultural, mencionado no texto, pode ser associado corretamente às análises da Escola de Frankfurt.
- 105** Segundo a Teoria Crítica, a indústria cultural e a cultura de massas são complementares, e esses termos podem ser usados como sinônimos.
- 106** No contexto brasileiro atual, as mídias institucionais do setor público não se enquadram na categoria de indústria cultural, já que seus conteúdos são diferenciados e os profissionais do setor recebem formação e treinamento especial. Além disso, todos os formatos e padrões informativos dessas mídias são totalmente diferentes dos veículos privados.
- 107** Conforme o texto, o termo indústria cultural refere-se exclusivamente ao campo do entretenimento. Assim, o jornalismo não pode ser considerado um produto da indústria cultural, devido ao propósito emancipatório da informação.
- 108** Além da relação com a sociedade de consumo, os primeiros críticos da cultura de massas citados no texto destacavam o caráter ideológico dos conteúdos produzidos e divulgados pelos meios de comunicação. Entre esses primeiros críticos, destacam-se Theodor Adorno, Max Horkheimer e Walter Benjamin.

Um Brasil indignado

Protestos ocorrem por todo o país, pilotos e empresas boicotam vôos e a OAB lidera uma campanha para parar o Brasil por um minuto, em uma corrente de solidariedade aos familiares das vítimas e contra o caos aéreo.

Texto de capa da revista *Istoé*, 1/8/2007 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os próximos itens.

- 109** Do ponto de vista jornalístico, é correto afirmar que o trecho destacado constitui exemplo de tematização, já que extrapola o aspecto meramente informativo e factual. A tematização é explicada pela hipótese do agendamento (*agenda-setting*).
- 110** Segundo o texto, existe “um Brasil indignado”, atitude que se coaduna com as explicações da Teoria Funcionalista, segundo a qual os meios de comunicação têm como principal função provocar a reação do público diante de fatos e situações que ameacem o sistema social.
- 111** O texto de capa da revista pode ser analisado à luz da hipótese dos usos e gratificações, segundo a qual os conteúdos oferecidos pelos meios de comunicação estabelecem vínculos subjetivos com o público. Assim, ao constatar a indignação das pessoas diante do caos aéreo, a revista apresenta-se como aliada de seus leitores.
- 112** O texto reforça a noção de que o jornalismo apenas retrata a realidade, sem fazer juízo de valor sobre os fatos.

As pessoas desenvolveram a capacidade de perceber o clima de opinião, independentemente do que elas mesmas sintam ou pensem sobre determinados assuntos. Dessa forma, ao perceberem ou imaginarem o clima de opinião sobre certos temas, um primeiro momento elas tendem a se calar e, depois, a adaptarem, mesmo que apenas retoricamente, suas opiniões ao referido clima de opinião, ou ao que elas imaginam ser o pensamento da maioria.

P. Moura. *Espiral do silêncio: uma hipótese para explicar a estratégia de poder do PT no RS*. In: *Revista FAMECOS*, n.º 19, 2002, p. 21 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens seguintes.

- 113** De acordo com o texto, clima de opinião refere-se a uma tendência de opinião existente em um momento específico, sujeito a eventuais interferências e conseqüentes mudanças.
- 114** As notícias interferem diretamente no clima de opinião, pois o julgamento das pessoas sobre a realidade está condicionado, em grande medida, às informações que elas recebem via meios de comunicação.
- 115** A argumentação do texto é fundamentada nos pressupostos da espiral do silêncio, vertente teórica que explica porque, em determinadas condições, as pessoas tendem a seguir a opinião dominante (da maioria).

O estudo das fontes de informação se reveste de especial importância na sociologia dos emissores, área da teoria da comunicação que estuda o processo de produção da informação jornalística (*newsmaking*). Nessa perspectiva de estudos, quem fornece dados, informações e declarações é encarado como emissor, chegando a exercer, algumas vezes, maior importância do que os próprios jornalistas, visto que esses dependem de bons informantes para publicarem notícias que lhe conferem reconhecimento e prestígio profissional.

A. T. Barros. *As fontes no jornalismo ambiental no Brasil*. *Universitas*, v.2, n.º 2, 2004, p.43 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 116** Na perspectiva abordada pelo texto, é correto afirmar que a percepção seletiva das fontes sobre os fatos interfere na notícia na qual essa fonte é mencionada.
- 117** Infere-se do texto que as pessoas que fornecem dados para os jornalistas ocupam o primeiro plano, especialmente no caso de entrevistas, matérias de perfil e debates.
- 118** As mídias institucionais privilegiam as fontes favoráveis ao enquadramento (*framing*) da organização. Nessa perspectiva, é correto afirmar que esses veículos seguem a lógica das chamadas “mídias das fontes”.
- 119** No caso de textos analíticos de responsabilidade de um jornal ou revista, como os editoriais, é correto afirmar que o veículo atua simultaneamente como emissor (meio) e como fonte.
- 120** A perspectiva do *newsmaking*, mencionada no texto, faz parte da abordagem empírico-experimental ou da persuasão, que explica como as fontes interferem no resultado final das notícias.